

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DOS MEMBROS DA COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE MOJÚ DOS CAMPOS: REFERÊNCIA DE EMPREENDIMENTO ECONÔMICO SOLIDÁRIO

Ana Carla dos Santos Evangelista¹; Luiz Gonzaga Feijão da Silva²; Debora Freitas da Silva³

¹Estudante do Curso de Ciências Econômicas - ICS - Ufopa; E-mail: anacarlaics@gmail.com; ²Docente do Curso de Ciências Econômicas- ICS —Ufopa. E-mail: luizgonzagafs@yahoo.com.br; ³ Estudante do Curso de Ciências Econômicas- ICS - Ufopa; E-mail: debora_silva80@hotmail.com.

RESUMO: O trabalho teve como objetivo apresentar de forma concisa uma análise da produção familiar dos membros da Cooperativa da Agricultura Familiar de Mojuí dos Campos (Coofam) e demonstrar as características da produção familiar. A Coofam foi criada seguindo a visão da Economia Solidária, uma nova forma de se pensar o desenvolvimento da agricultura familiar ao partir dos quatro preceitos básicos desse seguimento da economia-cooperação, autogestão, dimensão econômica e solidariedade. E, ao contar com a integração/parceria-Universidade e o Empreendimento Econômico Solidário-, essa parceria se torna a chave para o sucesso do empreendimento. Assim, a equipe do Projeto Incubadora de Empreendimento Solidário (les), irá adquirir um aprendizado que vai para além do âmbito acadêmico, evidenciando o quanto a extensão é uma via de mão dupla, pois é possível vivenciar experiências enriquecedoras. Já a Economia Solidária é um importante aliado no combate ao desemprego e à exclusão social com o incentivo de tecnologia social, pois apresenta um caráter interdisciplinar na sua formação. Logo, com a cooperativa consolidada e com seus membros trabalhando de forma solidária se torna mais fácil acessar políticas públicas que visam à intensificação e diversificação da produção e, concomitantemente, o desenvolvimento local e melhores condições de vida para todos.

Palavras-chave: agricultura familiar; cooperativa; economia solidária;

INTRODUÇÃO

O cenário da agricultura no Brasil, cada vez mais, vem ganhando incentivos significativos, como políticas que visam alavancar a agricultura familiar e desenvolver regiões menos favorecidas. Nesse sentido, o norte do país vem passando por variados ciclos de transformação em sua estrutura econômica e ocupacional.

Apresenta-se, nesse contexto, o Município de Mojuí dos Campos que com o advento do seu processo de ocupação em meados 1910 por migrantes nordestinos, e ascendendo à categoria de município com a posse de seu primeiro prefeito em 1º de janeiro de 2013, passa a ser considerado um dos municípios mais novos do estado do Pará com uma estimativa populacional de 15.446, segundo o IBGE.

Mojuí dos Campos apresenta uma economia alicerçada na agricultura familiar, com destaque para a produção de abacaxi, que possui significativa parcela do orçamento dos produtores. Conta ainda com um incremento na sua produção com novas políticas que vêm a fomentar a intensificação e diversificação da produção para atender assim não apenas as feiras municipais, mas também aos programas federais destinados a agricultura familiar como: Programa de Aquisição de Alimento (PAA), Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Pronaf Mulher) o Programa Nacional da Merenda Escolar (PNAE) entre outros.

Em busca de novos mercados surge a necessidade de uma maior organização e o anseio de mais profissionalização por parte dos agricultores se torna o ponto chave para o Projeto Incubadora de Empreendimento Solidário (les), inserir-se nesse processo como projeto que tem como objetivo a capacitação dos agricultores e criação de cooperativas ou associações nos preceitos da economia solidária.

Com uma visão diferenciada, os agricultores do município experimentam uma logística econômica pautada no desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar, culminando com a criação da Cooperativa da Agricultura Familiar do Mojuí dos Campos (Coofam) que possui 33 cooperados, de várias comunidades.

A criação de associações e cooperativas sempre foi uma alternativa para os pequenos produtores estabelecerem-se e tornarem-se competitivos nos mercados onde a competição é a cada dia mais acirrada. A autogestão dos empreendimentos solidários tem se mostrado muito eficiente.

Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo apresentar de forma concisa uma análise da produção familiar dos membros cooperados da Coofam e como essa cooperativa tem se tornado referência de economia solidária para essa região. E, assim, evidencia-se a importância das Incubadoras de empreendimento solidária em parceria com a Universidade através da extensão, munidas com os preceitos da economia solidária como uma importante ferramenta no desenvolvimento local, combate ao desemprego e exclusão social.

MATERIAL E MÉTODOS

O instrumento metodológico utilizado na pesquisa para diagnosticar as quantidades de cooperados, o que cada um produz, a quantidade da produção e a política pública que é acessada pelos cooperados foi um questionário dividido em dois blocos, com perguntas quantitativas e qualitativas que foram subsídio para ter o controle do quantitativo de pessoas para a elaboração de cursos e oficinas para auxiliar e fomentar o desenvolvimento da cooperativa nos princípios da economia solidária.

Segundo Ministério do Trabalho e Emprego (2013), a Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver, sem explorar os outros, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente, cooperando, fortalecendo o grupo, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem.

Nesse sentido, compreende-se por economia solidária o conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizado sob a forma de autogestão.

Ao considerar essa concepção, a Economia Solidária possui as seguintes características: **Cooperação:** existência de interesses e objetivos comuns, a união dos esforços e capacidades, a propriedade coletiva de bens, a partilha dos resultados e a responsabilidade solidária; **Autogestão:** os/as participantes das organizações exercitam as práticas participativas de autogestão dos processos de trabalho, das definições estratégicas e cotidianas dos empreendimentos, da direção e coordenação das ações nos seus diversos graus e interesses, etc.; **Dimensão Econômica:** é uma das bases de motivação da agregação de esforços e recursos pessoais e de outras organizações para produção, beneficiamento, crédito, comercialização e consumo; **Solidariedade:** na justa distribuição dos resultados alcançados, no compromisso com um meio ambiente saudável, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início, os cooperados plantavam apenas pimenta e arroz, por volta da década de 80 iniciou-se a produção do abacaxi. A associação foi criada em 1999, porém nem todos os produtores faziam parte.

Em 2000, houve a expansão da fronteira agrícola na região, o que cominou com a venda de terrenos para os produtores de soja, mas, ainda assim, entre as culturas que existiam, o abacaxi sobreviveu e se destaca como sendo a cultura mais plantada com cerca de 1.255.000 pés de abacaxis plantados em 2014.

O fortalecimento da cooperativa se dá conjuntamente com políticas públicas elaboradas pelo Governo Federal voltadas para a defesa da agricultura familiar, principalmente após a criação do Ministério do Desenvolvimento Agrário em 1999 e ao reestabelecimento do Pronaf, além da criação de mercados institucionais para os produtos da agricultura familiar como são os casos do PAA e o PNAE.

Com aplicação do questionário, obtiveram-se os seguintes diagnósticos: Do total de 23 cooperados apenas 4% dos entrevistados não possui acesso a nenhum tipo de política pública, sendo que a grande maioria, 74% (setenta e quatro por cento), tem acesso ao PAA, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 1 - Políticas públicas.

Programas do Governo	Quantidade	Percentual
PAA	17	74%
Pronaf		
Mulher	1	4%
Pnae	4	17%
Outros	1	4%
Total	23	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Atualmente, a cooperativa vem buscando novos mercados, tanto na produção de derivados do abacaxi quanto para outras culturas. Na pesquisa realizada, foi possível identificar uma variedade muito grande de produtos cultivados pelos cooperados, num total de 18 variedades, entre as quais a laranja, a mandioca, a macaxeira, a banana, o maracujá, o mamão, o jerimum, o coco, entre outros. Mas o abacaxi ainda é a cultura com mais representatividades.

Os cooperados totalizam 1.255.000 pés de abacaxis plantados em 2014, distribuídos entre 22 cooperados, sendo que 56% dessa produção está concentrada em apenas 1 produtor, que possui 700.000 pés plantados. O preço médio do abacaxi comercializado em 2013 foi de R\$ 1,07, sendo o preço máximo de R\$ 2,00 e o mínimo de R\$ 0,80. O abacaxi cultivado pelos entrevistados é na sua maioria, 64% do tipo 1 o que significa abacaxi de maior tamanho e peso.

Tabela 2 - Qualidade do Abacaxi (tipo).

Classificação do abacaxi	Quantidade	Percentual
Tipo 1	14	64%
Tipo 2	8	36%
Tipo 3	0	0%
Total	22	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A potencialização se dá a partir do carboreto, elemento esse crucial para a produção do fruto e intensificação da produção, minimizando o tempo de amadurecimento do fruto, técnica essa que permite o consumidor ter na mesa o fruto o ano todo.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos foi possível identificar a produção dos cooperados e obter evidências de que apesar das diversidades encontradas na produção, ainda há o foco dos cooperados em apenas uma cultura, sendo a que mais se destaca na produção local.

Logo, foi possível formular cursos e oficinas com o intuito de potencializar a atividade produtiva e fortalecer a organização da cooperativa, para que futuramente ela atinja o fim último desse processo que é a sua Autogestão.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecer a Deus; aos Cooperados que se dispuseram do seu tempo para participar de todas as atividades; à Ufopa e à Proce por possibilitar que o trabalho tenha sido desenvolvido de forma satisfatória e aos Prof. Luiz e Profª Zilda por seu excelente trabalho.

REFERÊNCIAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <[http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=ecodmun=150475&search=par mojui-dos-campos](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=ecodmun=150475&search=par%20mojui-dos-campos)>. Acesso em: 15 out. 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Economia solidária outra economia acontece**: Cartilha da Campanha Nacional de Mobilização Social. Brasília: MTE, SENAES, FBES, 2007.